



Educação e respeito

Antonio Roque Dechen

No penúltimo final de semana, 5,8 milhões de candidatos realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 1,9 milhão de inscritos não compareceram. Realmente uma mobilização nacional, pois além da tensão dos candidatos, tem a torcida dos familiares e amigos, estão em jogo ideais e projetos de vida, após vários anos de preparação, todos almejam uma vaga nas universidades e a realização de seus sonhos.

Neste provão, chamou-nos a atenção a questão com uma charge na qual o Dr. Ricardo pergunta ao seu cliente: “Porque o Dr. Desconfia que sua mulher tá tentando matá-lo?” A resposta: “Ela me serviu, pimentão, alface e tomate no jantar, e de sobremesa morango e uva”. Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro levando a resposta a alternativa: uso de agrotóxicos nas plantações.

No Brasil os defensivos agrícolas, que são utilizados mundialmente, para proteger as plantações das pragas e doenças e que necessariamente tem que ser analisados e aprovados por três ministérios: da Agricultura, do Meio Ambiente e da Saúde, por meio da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Estes produtos tem que ser recomendados por um profissional qualificado para tal.

Certamente, centenas dos estudantes que estavam realizando o

Enem, tinham como opção um curso da área de Ciências Agrárias, e os candidatos de todas as áreas, aguardam a aprovação para a realização do curso de sua escolha. Na finalização dos cursos superiores os formandos fazem o solene juramento de respeito e defesa de toda a comunidade.

É lamentável o desrespeito aos profissionais da área de Ciências Agrárias embutido na charge referente a questão do Enem. Um sistema de avaliação tem que primar pelo aspecto positivo da formação profissional. Educar é respeitar.

O Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS) é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípua de discutir temas relacionados à sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira.

São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa seja colocado à disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça. Mais informações no website: <http://agriculturasustentavel.org.br/>. Acompanhe também o CCAS no Facebook: <http://www.facebook.com/agriculturasustentavel>

Antonio Roque Dechen, presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor Titular do Departamento de Ciência do Solo da Esalq/USP, presidente da Fundação Agrisus e membro do Conselho do Agronegócio (Cosag-Fiesp).